

XII CONGRESSO BRASILEIRO SOBRE CRUSTÁCEOS  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA



**POLIMORFISMO QUELAR NO CARANGUEJO DE MANGUEZAL *UCIDES CORDATUS* (LINNAEUS, 1763):  
INSIGHTS SOBRE O SISTEMA DE ACASALAMENTO**

Marcio C. A. João<sup>1,2\*</sup>; Nicholas Kriegler<sup>1,2</sup>; Patrício Hernáez<sup>3</sup>; Marcelo A. A. Pinheiro<sup>1,2</sup>

<sup>1</sup>UNESP, PPG em Ecologia, Evolução e Biodiversidade, Rio Claro, Brasil; <sup>2</sup>UNESP, Instituto de Biociências, Campus do Litoral Paulista, São Vicente, Brasil; <sup>3</sup>Universidade de Tarapacá, Arica, Chile.

\*Autor correspondente: marcio.joao@unesp.br

**Resumo:** O polimorfismo quelar é evidente em espécies de caranguejos que possuem machos adultos apresentando dois ou mais morfotipos quelares, quando podem ser categorizados como homoquelos (HO, quelas similares em tamanho e/ou forma) e heteroquelos (HE, quelas dissimilares em tamanho e/ou forma). Alguns estudos sugerem que os machos adultos de *Ucides cordatus* apresentam expressiva heteroquelia, indicando o quelípedo maior como um caractere sexual secundário. No presente estudo, avaliamos a morfologia, tamanho e crescimento de quelípodos dos machos de *U. cordatus*, verificando a existência de polimorfismo quelar para a espécie. Os indivíduos foram coletados na Estação Ecológica Juréia-Itatins (Peruíbe, SP). A morfologia dos quelípodos foi descrita quanto a sua ornamentação, com medida da largura cefalotorácica (LC, mm) e comprimento de ambos os própodos quelares (CP, mm). Os pontos empíricos da relação CPxLC foram submetidos a uma análise de regressão, com ajuste pela função potência. Foram coletados 797 machos, com ambos morfotipos ocorrendo em toda ontogenia, onde HO predominou nos jovens (55,2%) e HE nos adultos (71,7%). Os machos HO ocorreram mesmo nas maiores classes de tamanho (LC > 80mm). A ornamentação dos quelípodos diferiu quanto à dentição, sendo subtriangular em HO e subquadrangular em HE. O tamanho médio dos adultos HO e HE não diferiu (70,0±7,3mm LC e 69,1±7,2mm LC, respectivamente; t=1,53, p=0,13), porém, os machos HE apresentaram quelípodos maiores (66,4±9,6mm CP > 55,4±8,9mm CP; t=14,47, p<0,0001), com maior inclinação da curva ajustada para a relação CPxLC (1,39 > 1,21; F=71,40; p<0,001). Foi confirmado um polimorfismo quelar para *U. cordatus*, com a ocorrência de dois morfotipos nos adultos associada à alimentação e/ou reprodução. O sistema de acasalamento da espécie precisa ser melhor investigado, mas os machos HE apresentam provável vantagem nos confrontos com outros machos, embora ambos os morfotipos consigam acesso às fêmeas receptivas, provavelmente utilizando estratégias diferentes.

**Palavras-chave:** Brachyura; Caranguejo-uçá; Crescimento relativo; Ocypodidae; Reprodução.

**Financiamento:** FAPESP-FGB no 2014/50438-5.

